

Nome da Disciplina: ESTUDOS AVANÇADOS EM HISTÓRIA III

Sigla: HIST- Código : 7004

Nível: MESTRADO e DOUTORADO

Número de créditos: 4 Carga horária : 60

Área de Concentração: HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE

Linha de Pesquisa: Oferta de disciplina optativa atende todas as Linhas de Pesquisas

1º semestre de 2019

Professores Responsáveis : Doutores: Daniel Lvovich – Professor Visitante do CONICET, Argentina.

Adrianna Satemmy – Pós-doutoranda do PPGHIS

Horário:14h00-18h00 Dia: Terças-feiras

Início do semestre : 11/03/2019

Fim do semestre :28/06/2019

EMENTA: Disciplina com conteúdos variáveis que reflitam a área de interesse da linha de pesquisa em intersubjetividade e pluralidade: reflexão e sentimento na História.

PROGRAMA:

As análises acerca da existência de formas de consenso - ativo ou passivo – em distintos regimes autoritários ou totalitários no século XX na Europa e América Latina se multiplicaram quantitativamente e sofisticaram suas perguntas nas últimas décadas. De tal modo, as pesquisas sobre esses tipos de fenômenos, sem abandonar a perspectiva que indaga a natureza e estrutura dos regimes, buscam também dar conta das atitudes de distintos segmentos da sociedade: desde o rechaço e a resistência até o apoio manifesto e ativo. As atitudes das sociedades são em geral consideradas, por sua vez, como uma condição de possibilidade para a



implantação de tais tipos de regimes e como um produto da ação – seja através da coação ou da geração do consenso - dos mesmos. A questão do consenso se conformou como objeto de estudo da historiografia sobre as ditaduras europeias a partir da introdução desta categoria interpretativa no debate sobre a natureza do fascismo por Renzo de Felice, em meados da década de 1970. A partir de então, os estudos sobre diversos casos nacionais se multiplicaram, ao mesmo tempo em que o debate acerca das possibilidades de conceitualização das atitudes sociais se aprofundaram. O seminário pretende contribuir para o conhecimento da problemática, promover a reflexão teórica e apresentar diversos modelos de abordagem destas questões no seio de diversas historiografias nacionais.

Estrutura do curso

El curso se desenvolverá ao longo de 12 encontros de cinco horas cada um.

As primeiras 6 aulas serão ministradas pela professora Dra. Adrianna Setemy e as últimas 6 pelo professor Dr. Daniel Lvovich.

Em cada aula serão alternadas aulas expositivas e apresentações de textos previamente indicados, por parte dos estudantes.

O trabalho final consistirá em uma monografia, composta de acordo com as normas acadêmicas habituais, com aproximadamente 15 laudas de extensão, a ser entregue nos prazos institucionalmente estabelecidos.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

Conteúdos e bibliografia

1. História recente como campo acadêmico

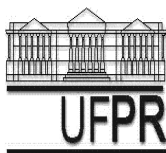
Bibliografia:

Aróstegui, Julio. *La historia del presente: ¿Una cuestión de método?* Disponível em: dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/1036594.pdf

Mudrovic, María Inés. Algunas consideraciones epistemológicas para una “historia del presente”. *Hispania Nova*, Número 1, 1998-2000. Disponível em: <http://hispanianova.rediris.es/general/articulo/013/art013.htm>

2. Problema da memória e sua relação com a história

Bibliografia:



Halbwachs, Maurice. Memória individual e memória coletiva. In: Halbwachs, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2008, p. 29-70.

Ricoeur, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. São Paulo: UNICAMP, 2007, p. 404 – 407 (“Maurice Halbwachs: a memória fraturada pela história”)

LaCapra, Dominick. *Historia y memoria después de Auschwitz*. Buenos Aires: Prometeo, 2008; Cap. 1: “Historia y memoria. A la sombra del Holocausto”, pp. 21-58.

Ricoeur, Paul, *La lectura del tiempo pasado, memoria y olvido*, Madrid, Universidad Autónoma de Madrid, 1999, Cap 3: “La memoria herida y la historia”, pp. 31-53. Disponível em: http://200.95.144.138.static.cableonline.com.mx/famtz/smr/index_archivos/cursos/Paul_Ricoeur_La_Lectura_del_Tiempo_Pasado_Memoria_y_Olvido.pdf

YERUSHALMI, Yosef. “Reflexiones sobre el olvido”. In: YERUSHALMI, Yosef e outros. *Usos Del olvido*, Buenos Aires, Nueva Visión, 1989, p. 13-26. Disponível em: <http://cholonautas.edu.pe/memoria/Yerushalmi.pdf>

3. **Problemas conceituais e historiográficos.** As ideias de consenso y resistência e sua história. Pode existir consenso em ditaduras? Consenso ativo, consenso passivo, cumplicidade. As atitudes sociais como problema historiográfico

Bibliografía:

Cándida Calvo Vicente en “El concepto de consenso y su aplicación al estudio del régimen franquista” en: *Spagna Contemporánea*, Nº 7, 1995

Borden W. Painter, “Renzo De Felice and the Historiography of Italian Fascist”, *The American Historical Review*, vol.95, Nº 2, abril de 1990.

Ismael Saz, “Entre la hostilidad y el consentimiento. Valencia en la posguerra” en Ismael Saz, *Fascismo y franquismo*, Valencia. Universitat de Valencia, 2004.

Renzo De Felice, *Mussolini Il Duce.I. Gli anni del consenso, 1929- 1936*, Torino, Einaudi, 1974, capítulo II, “Gli anni del consenso: Il paese”.

Philippe Burrin,, “*Política i societats*. Les estructures del poder a l'Itàlia feixista i l'Alemanya nazi”, *Afers*, núm. 25, 1996, pp. 484-510

Ian Kershaw, ; Ian Kershaw, *La dictadura nazi. Problemas y perspectivas de investigación*, Buenos Aires, Siglo XXI, 2004, cap.8: “¿Resistencia sin el pueblo?”

Daniel Lvovich, “Actitudes sociales y dictaduras: las historiografías española y argentina en perspectiva comparada” en Gabriela Aguila y Luciano Alonso (comps), *Procesos represivos y actitudes sociales. Entre la España Franquista y las dictaduras del Cono Sur*, Buenos Aires,



Prometeo, 2013, pp.123-146

Cazorla Antonio, “ Sobre el primer Franquismo y la extensión de su apoyo popular” *Historia y Política* 8:303–319, <file:///C:/Users/danie/AppData/Local/Temp/44853-134972-1-PB.pdf>

Cristopher Browning, *Aquellos hombres grises. El batallón 101 y la Solución Final en Polonia*, Barcelona, Edhasa, 2002.

Modelos de análises para o estudo das atitudes sociais na historiografia europeia.
Métodos, fontes, perguntas.

Bibliografia

Tim Mason, “Containment of the working class” en: *Nazism, fascism and the working class*, Cambridge, Cambridge University Press, 1995.

Philippe Burrin, *Francia bajo la ocupación nazi 1940-1944*, Barcelona, Paidós, 2004.

Carlos Fuertes Muñoz, *Viviendo en dictadura: la evolución de las actitudes sociales hacia el franquismo*, Comares, Granada, 2017

Ismael Saz, “Trabajadores corrientes” en: Ismael Saz, *Fascismo y franquismo*, Valencia. Universitat de Valencia, 2004.

Claudio Hernández Burgos, *Franquismo a ras de suelo. Zonas grises, apoyos sociales y actitudes durante la dictadura, (1936-1976)*, Granada, Universidad de Granada, 2013

5. Análises de casos latino-americanos: métodos, fontes, historiografias

Rodrigo Patto sa Motta, “A estratégia de acomodação na ditadura brasileira e a influência da cultura política “ en: Revista páginas / año 8 – nº 17 Mayo – Agosto de 2016, <http://revistapaginas.unr.edu.ar/index.php/RevPaginas>

Janaina Martins Cordeiro, “Milagre, comemorações e consenso ditatorial no Brasil, 1972”, *Confluente. Rivista di Studi Iberoamericani*, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 82-102, dec. 2012.. Available at: <<https://confluente.unibo.it/article/view/3432/2789>>.

Verónica Valdivia, “¡Estamos en guerra señores!”. El régimen militar de Pinochet y el 'pueblo'. 1973-1980”, en *Historia* 43:1, Santiago, 2010. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33416405005>

Rolando Álvarez Vallejos, “¿Represión o integración? La política sindical del régimen militar. 1973-1980”, en *Historia*, vol. 43, núm. 2, Santiago, 2010, pp. 325-355. https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?pid=S0717-71942010000200001&script=sci_arttext

Daniel Lvovich, “Sistema político y actitudes sociales en la legitimación de la dictadura militar argentina (1976 – 1983)” en: *Ayer. Revista de historia contemporánea*, Nº 75, Madrid, 2009.

Javier Correa Morales, *Lo hicimos ayer, hoy y lo seguiremos haciendo. Autoritarismo civil -*



militar en dictadura. Durazno 1973-1980, Montevideo, Editorial Fin de Siglo, 2018

Aldo Marchesi, “Una parte del pueblo uruguayo Feliz, contento, alegre. Los caminos culturales del consenso autoritario durante la dictadura”, en Carlos Demasi et al. (Org.) *La dictadura cívico militar. Uruguay 1973-1985*. Montevideo: Ediciones de la Banda Oriental, 2009. Capítulo 5, p. 323-398

6. Delações, Análises de casos de estudo. Tipologias da denúncia. A delação como indicador dos vínculos entre Estado y sociedade

Robert Gellately: *No sólo Hitler. La Alemania nazi entre la coacción y el consenso*, Barcelona, Crítica, 2002

Sheila Fitzpatrick y Robert Gellately: «Introduction to the Practices of Denunciation in Modern European History», *The Journal of Modern History*, 68, 4 (1996), pp. 747-767, esp. p. 747.

Daniel Lvovich, “Sospechar, delatar, incriminar: una aproximación al fenómeno de las denuncias contra el enemigo político en la última dictadura militar Argentina”, en *Ayer. Revista de historia contemporánea*, Madrid, N° 107 (3) 2017.

Mora González Canosa: «Consenso y dictadura. Consideraciones analíticas a partir de un legajo policial sobre un conflicto en la ciudad de Lincoln (provincia de Buenos Aires) durante la última dictadura militar argentina», *Naveg@mérica. Revista electrónica de la Asociación Española de Americanistas*, 7 (2011), disponible en <http://revistas.um.es/navegamerica>.

Ángela Cenarro: «Matar, vigilar y delatar: la quiebra de la sociedad civil durante la guerra y la posguerra en España (1936-1948)», *Historia Social*, 44 (2002), pp. 65-86.

Jonathan Dunnage: «Surveillance and Denunciation in Fascist Siena, 1927-1943», *European History Quarterly*, 38, 2 (2008), pp. 244-265.

4. **Vida cotidiana e opinião pública.** Polêmicas conceituais e usos empíricos. A ação psicológica e o uso de pesquisas de opinião.

Alf Lüdtke, “De los heroes de la Resistencia a los coautores. ‘Alltagsgeschichte’ en Alemania” en Luis Castells (ed.) *La historia de la vida cotidiana*, Madrid, Marcial Pons. 1995.

Daniel Lvovich, “Vida cotidiana y dictadura militar en la Argentina: Un balance historiográfico.” en *Estudios Ibero – americanos. Programa de pos – graduacao en Historia. PUC Rio Grande Do Sul*, 2017, vol 43, N°2. ISSN 0101- 4064. <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/iberoamericana/article/view/25184>

Francisco Sevillano Calero, *Ecos de papel. La opinión de los españoles en la época de Franco*, Madrid, Biblioteca Nueva, 2000

Pierre Laborie, “De l'opinion publique à l'imaginaire social”, *18*, 1988, pp. 101-117, https://www.persee.fr/doc/xxs_0294-1759_1988_num_18_1_4857

Ximena BARRAZA, Notas sobre la vida cotidiana en un orden autoritario. In: *Araucaria de Chile*, N° 11, 1980. <<http://www.memoriachilena.cl/archivos2/pdfs/MC0005463.pdf>>.

Risler, Julia (2018). *La acción psicológica. Dictadura, inteligencia y gobierno de las*



emociones 1955-1981. Buenos Aires: Editorial Tinta Limón.

Rodrigo Patto Sá Motta “O golpe de 1964 e a ditadura nas pesquisas de opinião” en: *Tempo*, vol. 20, 2014, http://www.scielo.br/pdf/tem/v20/pt_1413-7704-tem-1980-542X-2014203627.pdf

Emilio Crenzel, Una encuesta de opinión pública en Tucumán bajo la dictadura, Una aproximación indicial. In: *Telar. Revista del Instituto Interdisciplinario de Estudios Latinoamericanos*, Tucumán, año VI, 2009/2010, N° 7-8. <http://revistatelar.ct.unt.edu.ar/index.php/revistatelar/article/view/148>

7. **Memória:** Sociedade, cultura e política na estruturação das memórias das ditaduras. O grau de apoio às ditaduras como questão polêmica

Daniel Lvovich “Historia reciente de pasados traumáticos: De los fascismos y colaboracionismos europeos a la historia de la última dictadura argentina” en: Marina Franco y Florencia Levín (comps.), *Historia Reciente. Perspectivas y desafíos para un campo en construcción*. Buenos Aires, Paidós, 2007.

Henry Rousso, *The Vichy Syndrome. History and Memory in France since 1944*, London – Massachusetts, Harvard University Press, 1994. Introduction: the Neurosis; Part I: Evolution of the Syndrome y Conclusion

Alessandro Portelli, “Memoria e identidad: una reflexion desde la Italia posfascista”, en: Elizabeth Jelin y Victoria Langland (comps), *Monumentos, memoriales y marcas territoriales*, Buenos Aires, Siglo XXI, 2003.

Eleonora Bretal, Rasgos de la cotidianeidad en la ‘época de los militares’: representaciones de ex-obreros que *no estaban metidos en nada*. In: *Actas de las VII Jornadas de Trabajo sobre Trabajo Reciente, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación*. Universidad Nacional de La Plata, 7 y 8 de agosto de 2014. http://historiapolitica.com/datos/biblioteca/dictaduraactitudes_bretal.pdf.

Luisa Passerini, *Fascism in Popular Memory. The Cultural experience of the Turin Working Class*, Londres y París, Cambridge University Press y Editions de la Maison des Sciences del ‘Homme, 1987.

AValiação: